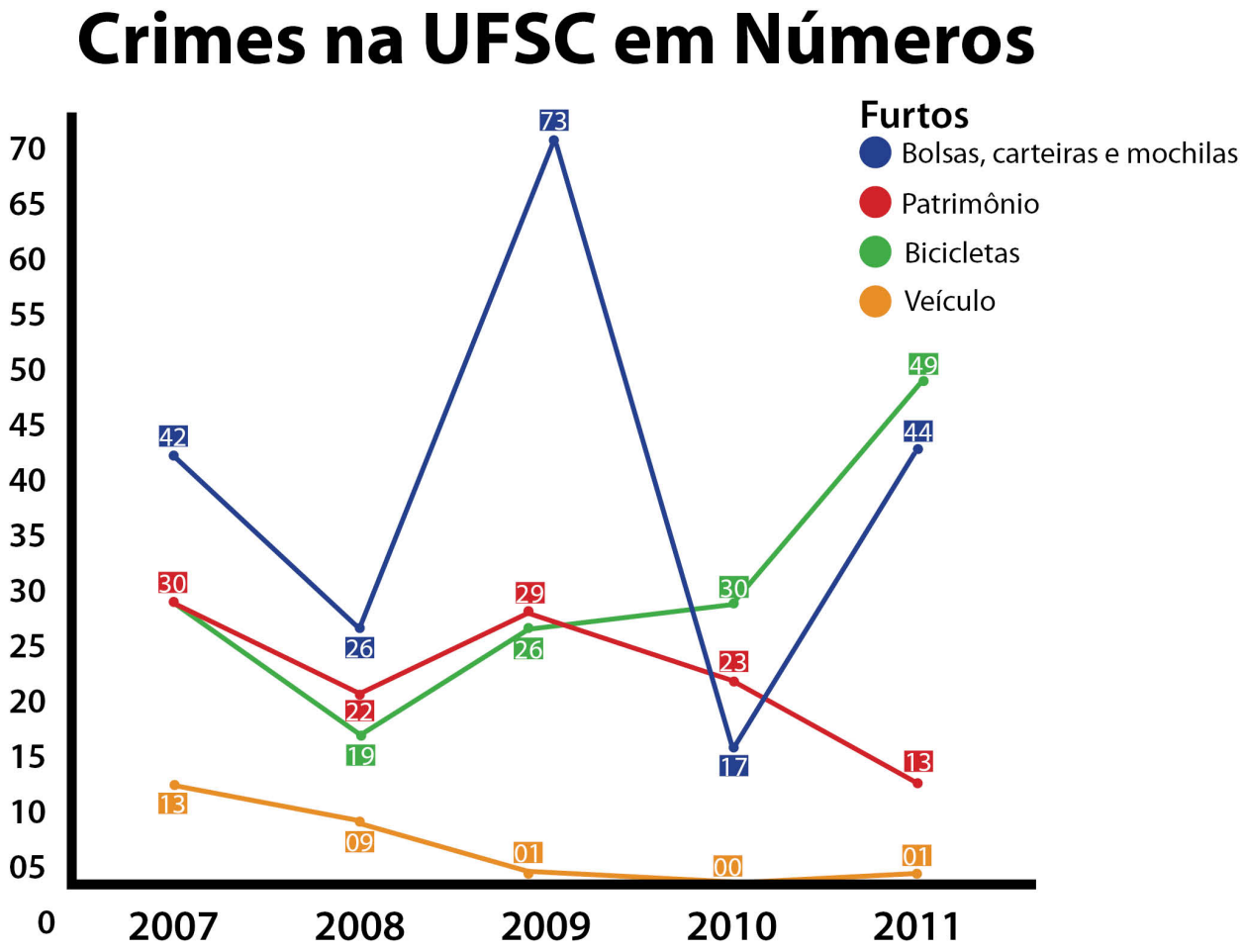
Número de seguranças é insuficiente

Texto: Ediane Mattos (edimattos@gmail.com) e Laís Souza (lai.csouza@gmail.com)

Fotos e Infografia: Laís Souza

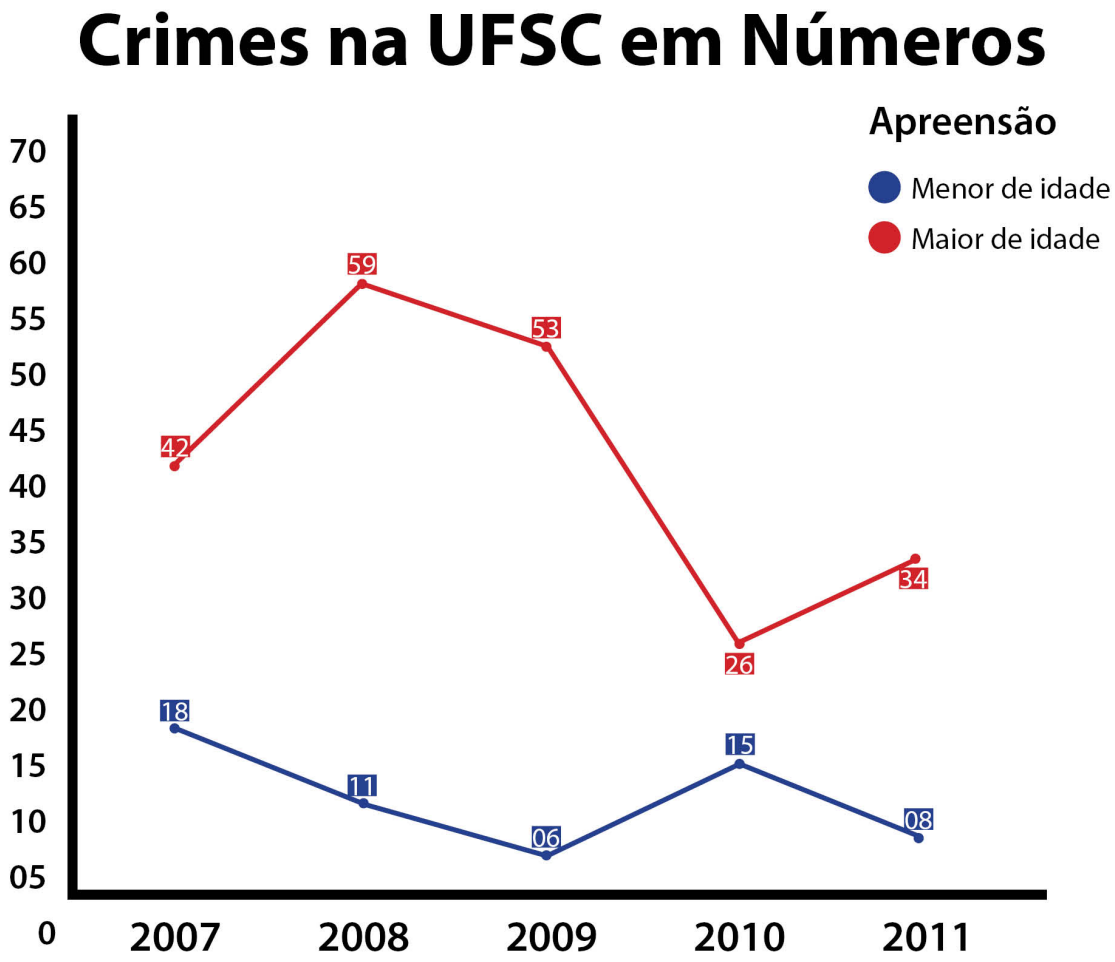
A sensação de insegurança que vivemos em nossos bairros e cidade adentrou um terreno que até pouco tempo nos parecia seguro, o da Universidade. Nos últimos meses as notícias de assaltos, roubos de motos e sequestros relâmpagos têm se tornado cada vez mais frequentes. Contabilizando todas as denúncias do Departamento de Segurança Física e Patrimonial da UFSC (DESEG), em 2011, os casos de furto aumentaram 53% em relação ao ano anterior.



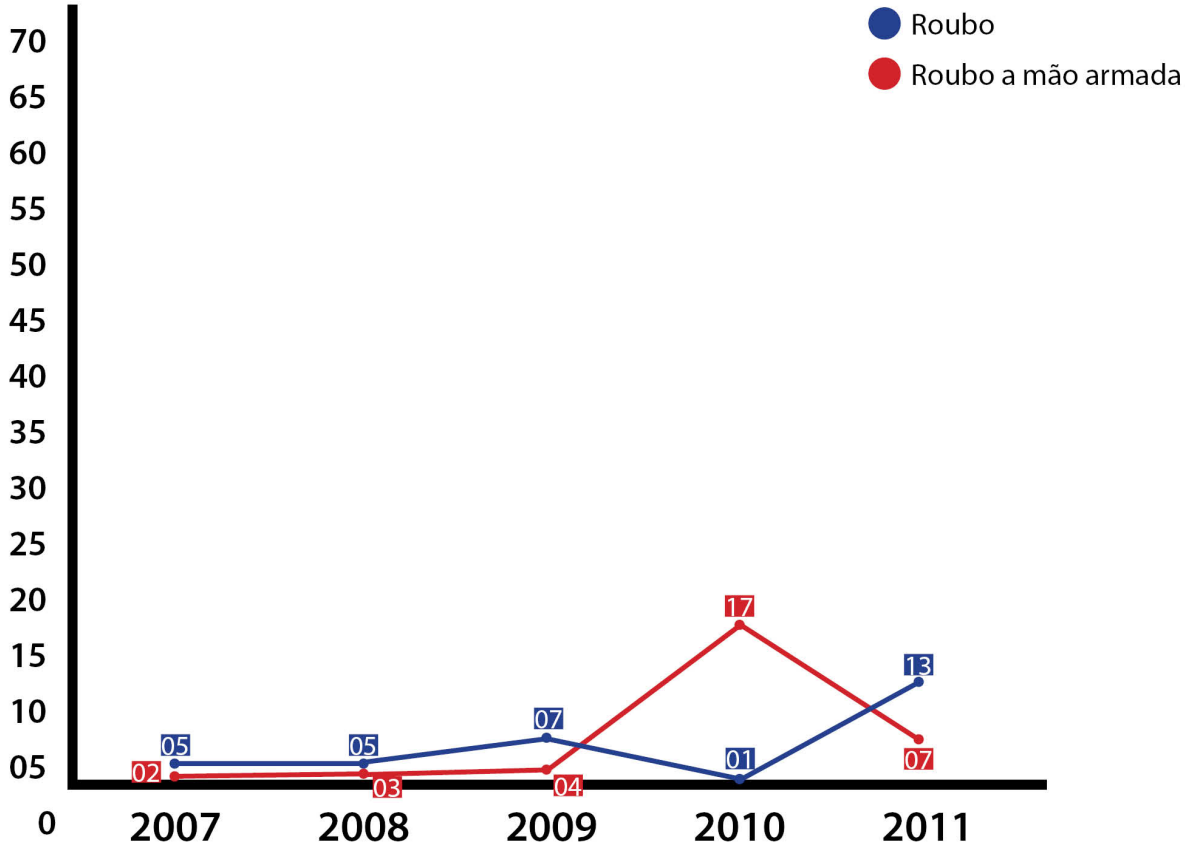
A falta de efetivo concursado para cuidar de aproximadamente 40 mil pessoas que circulam pela UFSC diariamente e fazer a segurança patrimonial é a principal causa do problema. A contratação de terceirizados não surte grande efeito e o número de seguranças concursados só vem diminuindo. De acordo com o chefe do DESEG, Leandro Oliveira, não há concurso público para novas contratações há quase duas décadas. “Em 1994 eram aproximadamente 220 seguranças concursados, hoje são apenas 60. Não tem concursos desde 1992”. Sem concurso, o problema se agrava cada vez que um servidor se aposenta, pois ninguém é chamado para ocupar a vaga.

Atualmente, 165 seguranças terceirizados, espalhados pelo campi, dão apoio aos concursados.
Essa parceria tem seus prós e contras conforme explica Oliveira, “A grande vantagem é que quando falta um funcionário, em 60 minutos, a empresa manda outro e a Universidade não tem problemas com férias ou custo com uniforme. Mas a maior desvantagem é a grande rotatividade. É ruim porque quando o funcionário está se adaptando à Universidade ele sai, entra outro e começa todo o processo de passar informações novamente e dar livre acesso aos locais, e nós também precisamos ter muito cuidado com isso”. A solução encontrada foi pedir para a empresa dar férias para esses vigilantes em período de férias da Universidade. “Como eles já conhecem muitos alunos e funcionários, os substitutos cuidam praticamente só das edificações, no período de férias, pois a circulação dos alunos é menor”, conta.

Para auxiliar na segurança, a UFSC possui um sistema de monitoramento eletrônico que conta com 881 câmeras instaladas no campus da Trindade, funcionando 24 horas/dia. Esse trabalho já apresentou resultados: a vigilância eletrônica ajudou a diminuir o índice de furtos no Laboratório de Graduação, LABUFSC, e na Biblioteca Universitária. Porém há apenas dois funcionários responsáveis pela vigilância, que se revezam em turnos de 12 horas.


Crimes na UFSC em Números
Apreensão
Menor de idade
Maior de idade
70
65
60
55
50
45
40
35
30
25
20
15
10
05
0
2007
2008
2009
2010
2011
42
59
53
26
34
18
11
06
15
08

Crimes na UFSC em Números



[redacted] clique aqui [redacted]